

PERFIL MEDICAMENTOSO DE PACIENTES IDOSOS NO MUNICÍPIO DO MACIÇO DE BATURITÉ

Jerlyson Coelho Mendes¹; Edilson Martins Rodrigues Neto²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: jerlyson18@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: edilsonneto@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

No decorrer dos últimos anos, observou-se que a população de idosos vem aumentando e a perspectiva é que se tenha um alto número de idosos no decorrer dos próximos anos. O envelhecimento ou senescência, trata-se de um processo natural de todo ser humano onde os órgãos e funções do corpo são prejudicados, com isso o corpo fica fragilizado e acometendo mais doenças crônicas fazendo com o que se utilize mais medicamentos. Cerca de 90% dos idosos utilizam algum fármaco prescrito ou usam mais de um medicamento, além de muitas vezes utilizarem a automedicação. A polimedicação se trata de um problema de saúde pública, que pode ser definida pelo uso coexiste de dois ou mais fármacos. O ato de automedicação muitas vezes utilizados por idosos pode prejudicar na sua farmacoterapia atual causando: reações adversas e problemas relacionados a medicação (PRM), afetando a saúde do idoso. O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento de dados sobre o perfil medicamentosos de idosos. O presente estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa no Centro Universitário Católico de Quixadá através da plataforma Brasil para ser avaliado para aprovação. É uma pesquisa de campo tipo observacional, descritiva, transversal, tratando-se de um levantamento situacional com abordagem predominante quantitativa. A pesquisa e coleta de dados serão realizados em um Centro de Saúde e duas Unidades Básicas de Saúde através de um formulário semiestruturado. No futuro será realizado um momento de conscientização desses idosos com o pesquisador, através de um material educativo, onde poderá ser usado por todos idosos que visitarem as unidades. Desse modo sabendo que idosos tem dificuldade de associar a medicação correta e pouco conhecimento sobre os medicamentos, destaca-se a importância desse estudo para conscientizar os idosos do município de Capistrano – CE sobre o uso correto de medicamento, percebe-se a necessidade do acompanhamento do profissional farmacêutico além de outros profissionais que tenha conhecimento necessário sobre a farmacologia e a aplicação correta de fármacos. Os riscos da automedicação com os medicamentos já utilizado pelo mesmo, além de mostrar riscos potências que esses medicamentos podem causar se utilizados de forma errônea, corrigindo e conscientizando através de métodos educativos.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Idoso. Polimedicação. Prescrições.